

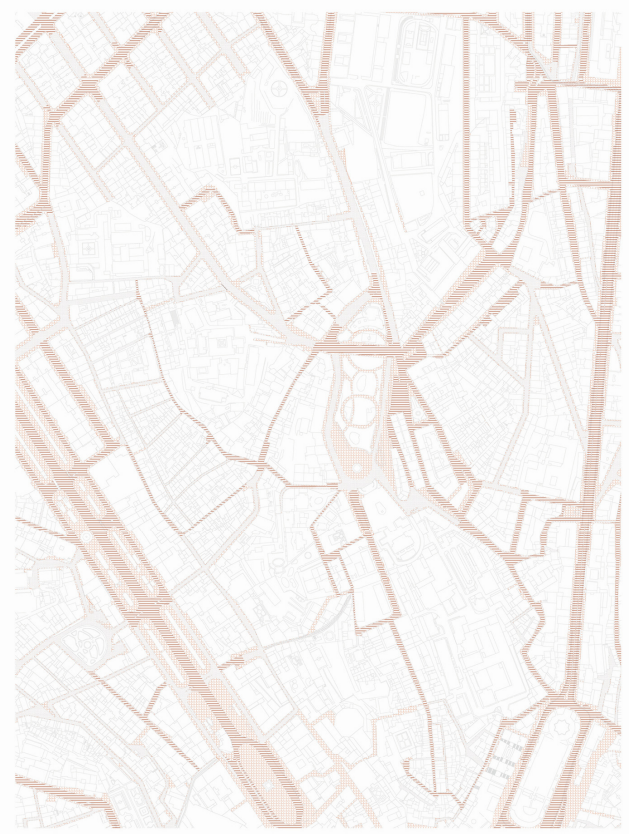
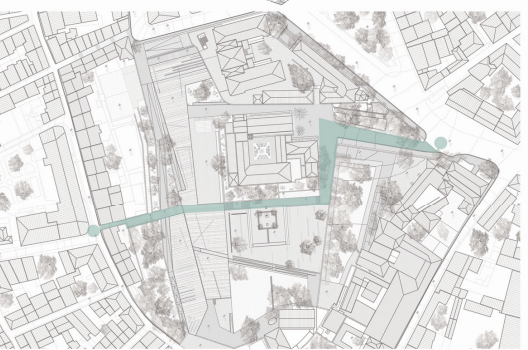
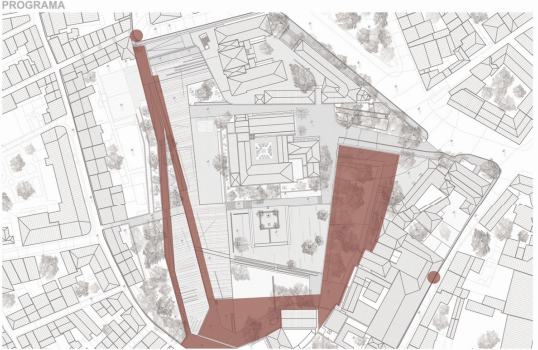
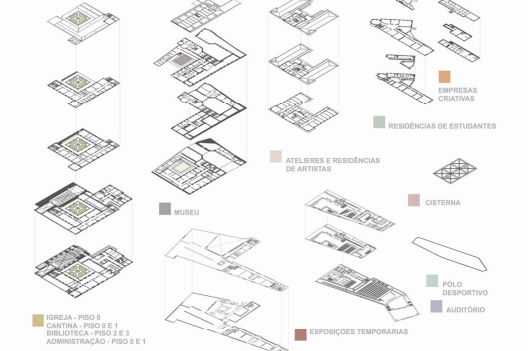
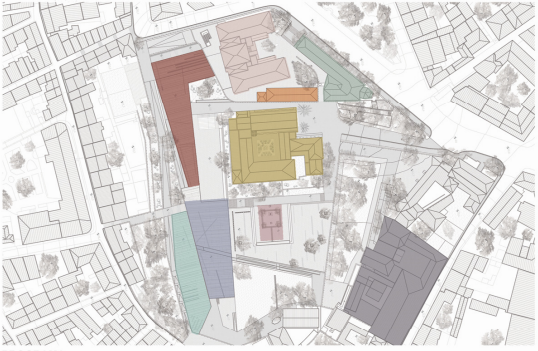


**CONSTRUIR NO CONSTRUÍDO | HETEROTOPIA, MEMÓRIA E CIDADE - A COLINA DE SAN'TANA - CONVENTO SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS**

ESPAÇO CULTURAL | LAZER | PRODUÇÃO

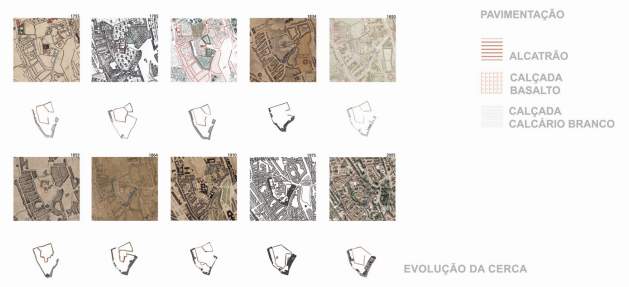
" (...) OS ELEMENTOS ARQUITECTÓNICOS FORAM PENSADOS PARA DESTACAR E ENFATIZAR A PRESENÇA HUMANA. DESTA MANEIRA CRIEI QUE FICA BEM PATENTE O SENTIDO QUE QUERÍAMOS DAR À OBRA, SENTIDO DE ABERTURA À CIDADE, NÃO DE 'GUETTO', DE VIDA INTENSA E UNIFORME. O ESPAÇO ARQUITECTÓNICO PODE FAVORECER, ESTIMULAR E AJUDAR A ESSE COMPORTAMENTO."  
TEOTÓNIO PEREIRA CITADO POR AVELINO TORRES IN ARA ARTE RELIGIOSA ACTUAL

Foi-nos proposto re-pensar a cidade de hoje, cidade resultante de diferentes camadas de tempo, história, de paisagem complexa. Optar por intervir no sector urbano do Hospital de Santo António dos Capuchos por ser uma unidade de grande complexidade, de localização única e vista privilegiada, lugar de grande potencial de reintegração no tecido físico, cultural e social do sistema urbano. Desenvolver este lugar à cidade, dar fechamento sobre si, foi o grande objetivo. Tornar a cerca que o circunda permeável mas sem queimar a excepcionalidade, identidade do lugar. Torná-lo fonte de vida para a cidade e meio de diálogo com os habitantes. Desde modo o projecto consiste na transformação deste sector urbano num espaço que se integra na malha e na vida da cidade e daqueles que nela habitam. Abriu novos percursos integrados na malha existente, ou seja, criar novos códigos de relações foi, portanto, imprescindível. A criação de um "Edifício - cidade" que se sustente no princípio de atenuação dos limites que separam os espaços não edificadas dos edifícios, o exterior do interior, o domínio público do domínio privado, de forma a valorizar o lugar, fazemo-lo com que este tenha uma maior integração com o entorno existente e assim passar a integrar um só corpo. Quando se fala de "Edifício - Cidade", fala-se de um edifício aberto à cidade, em que se estabelece uma interdependência entre o edifício e o não-edificado. Caminhando na cidade qualquer habitante transitará do exterior para o interior da cerca de um modo perfeitamente natural visto que neste espaço estendem-se novos percursos que nos levam aos "nossos" destinos. Nele encontramos uma oferta de actividades que o tornam não só um espaço de passagem como também um espaço de permanência. Um local de inteira coesão social que, para além de espaços comuns como jardins, largos, miradouros, contempla espaços desportivos, recreativos, de lazer, religiosos, culturais, de produção, sala de espetáculos, serviços de educação. Este programa tenta responder à esta nova ideia de cidade - plural, heterogénea -, criando soluções onde seja possível trabalhar e habitar num mesmo sector urbano. Pretendo assim criar um espaço cultural para ser vivido em estado de permanência ou de passagem, em que se diminuem as limitações impostas pela transição do exterior para o interior e em que se estimule acima de tudo a coesão social. Existem dois percursos de carácter distinto: um percurso no sentido Este-Oeste - percurso em escadas, de rápida ligação da cota inferior à superior do terreno; percurso em rampa (sentido Norte-Sul), lento, de contemplação. À medida que neles caminhamos vão surgindo diferentes espaços, situações. Num ponto intermédio e de cruzamento dos dois eixos abre-se um terreno - com papel distribuidor, de descanso, lazer. A uma cota superior abre-se à cidade um miradouro/jardim. Desta modo vão-se criando diferentes relações que contêm distintos níveis de privacidade e colectividade, diferentes níveis de relação interior/exterior. Os novos edifícios foram projectados como "actores" constituintes da topografia, tendo como cota máxima a altura mínima do edifício da pré-existência (cota do piso do Convento - 68), deixando em evidência a memória do lugar, as pré-existências. A distribuição fragmentada das funções visadas permite uma gestão autónoma de cada módulo no complexo edificado, permitindo desta modo uma maior flexibilidade na sugestão dos percursos.



LOCALIZAÇÃO | ESTRATÉGIA VERDE | PAVIMENTAÇÃO | EVOLUÇÃO DA CERCA | PROGRAMA | PERCursos

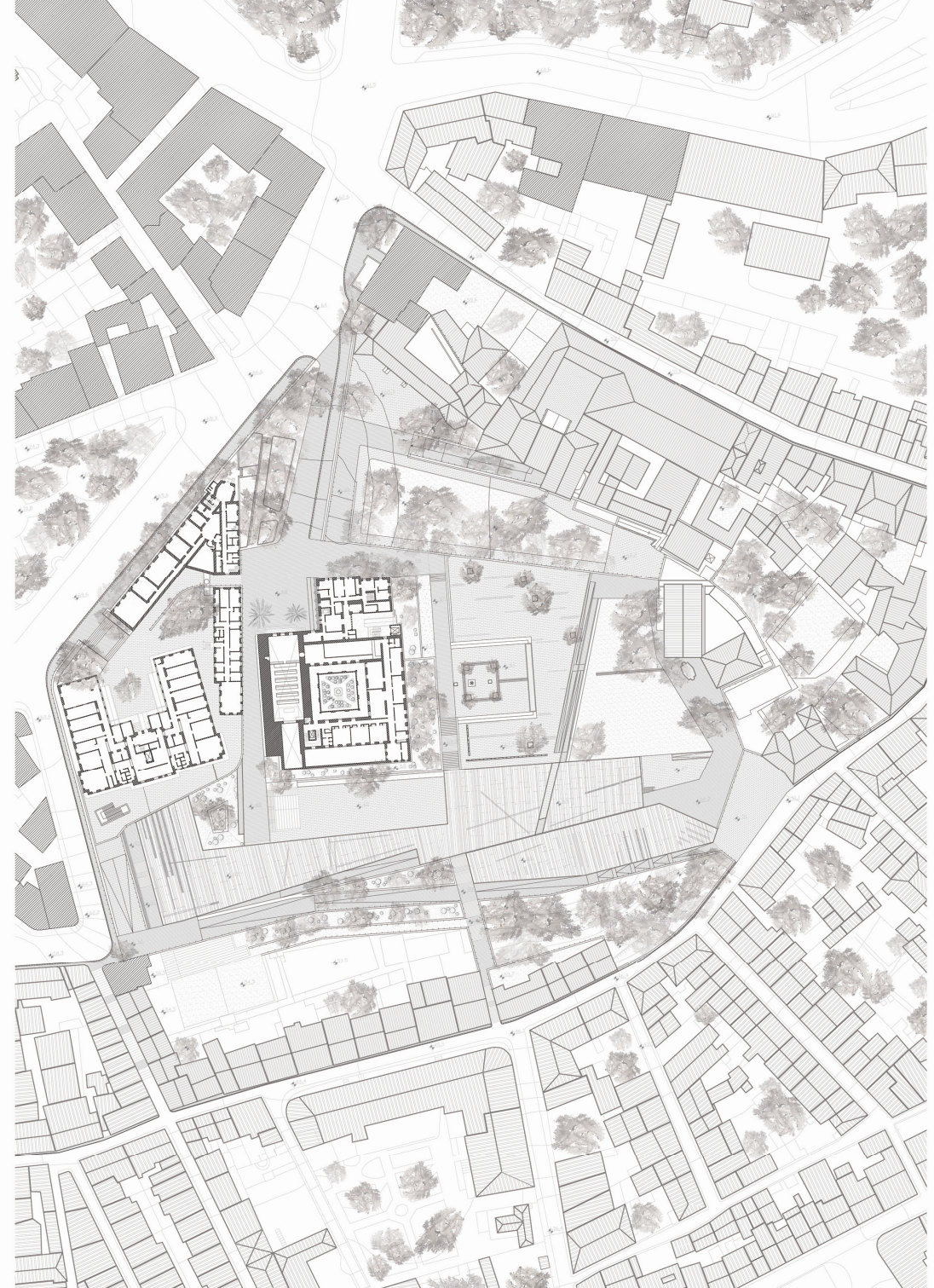
ESTRATÉGIA VERDE





PLANTA DE COBERTURA

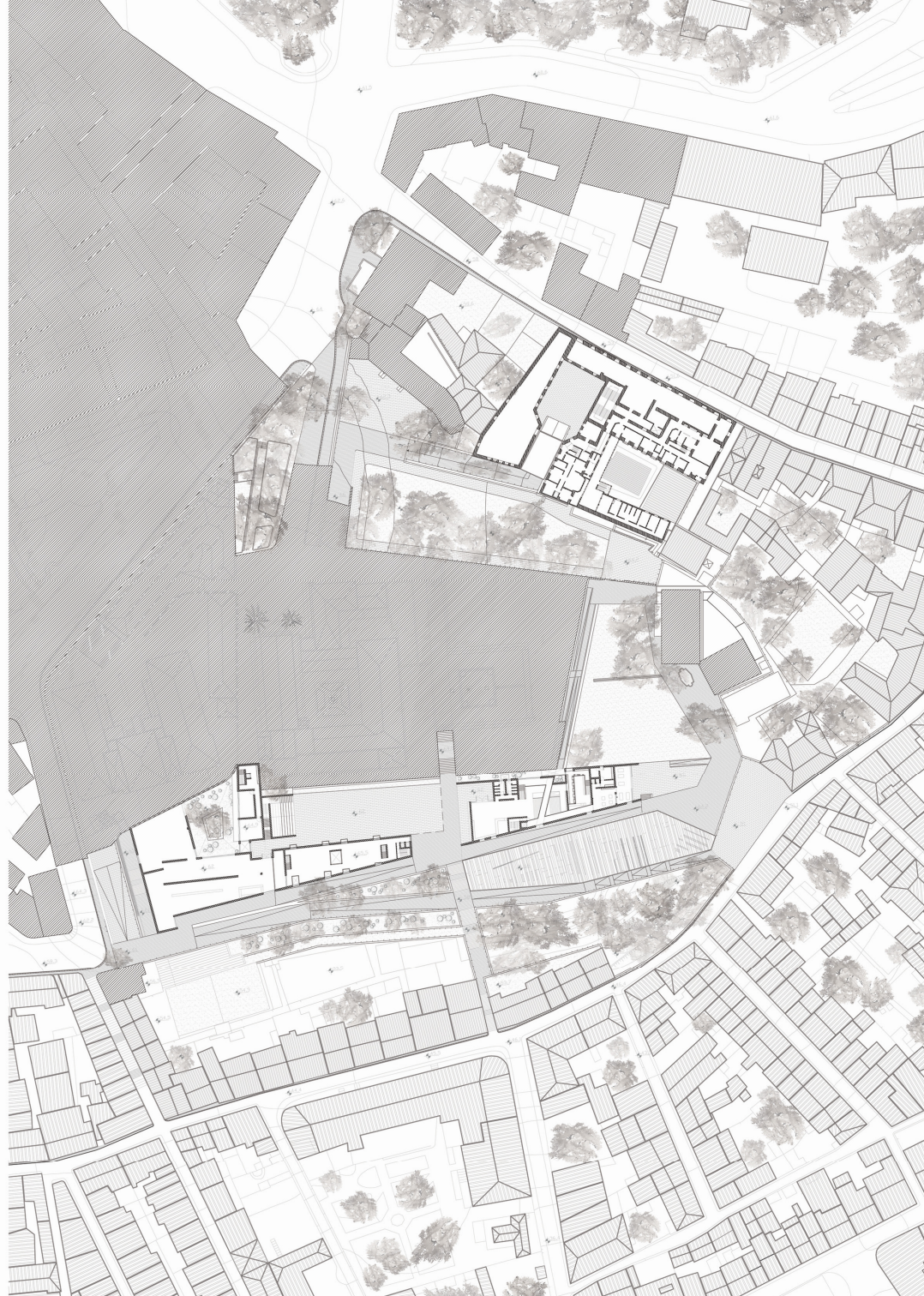
0 10 40



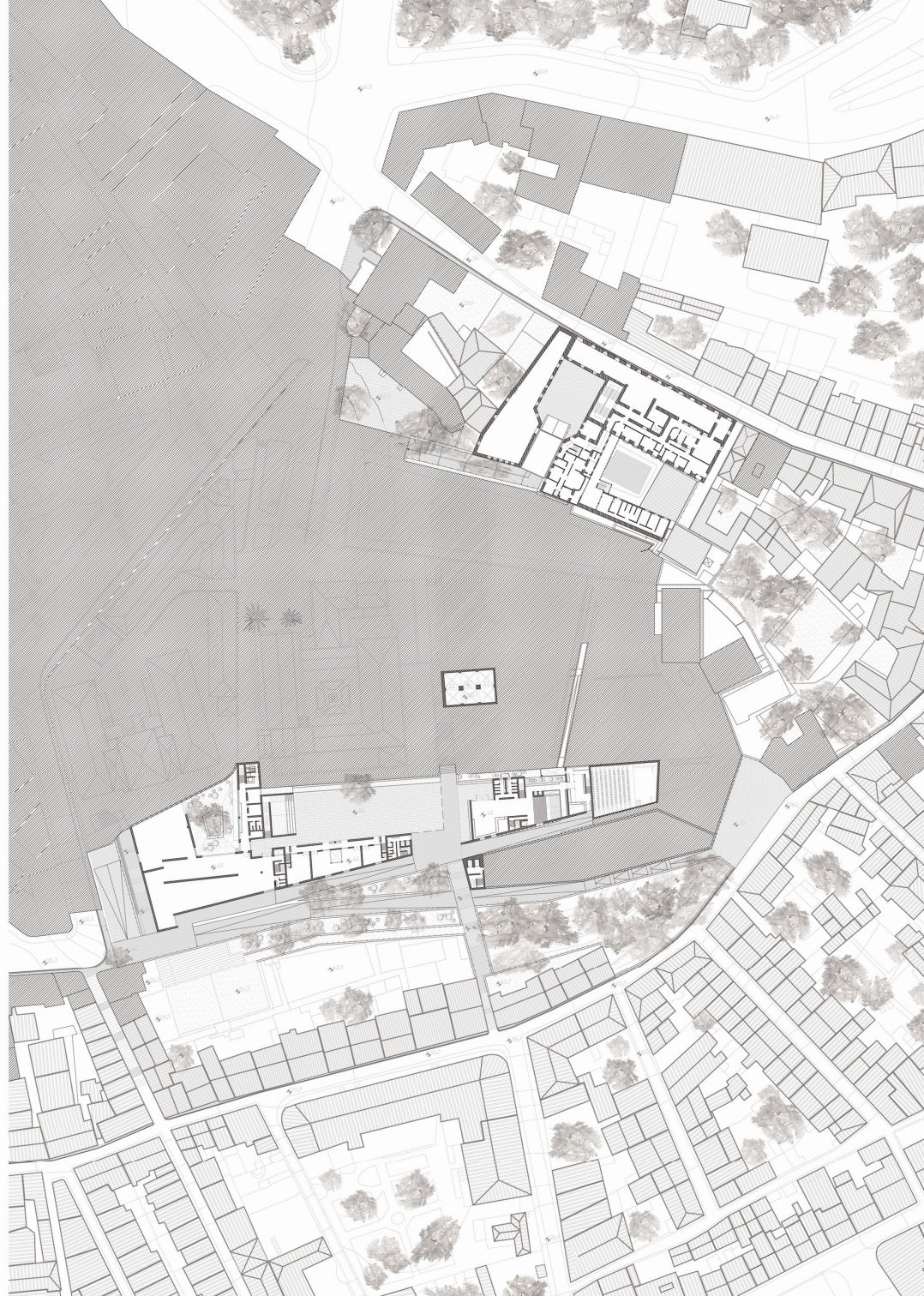
PLANTA COTA 73,5 m

0 10 40

A CIDADE COREOGRAFADA - UM ESPAÇO DE COESÃO SOCIAL NA COLINA DE SANTANA  
 Orientador: Professor Pedro Pacheco | Co-Orientador: Professor José Aguiar  
 Cassiana Aguiar - # 6300  
 Faculdade de Arquitetura - UTL 2013 | Mestrado Integrado em Arquitetura

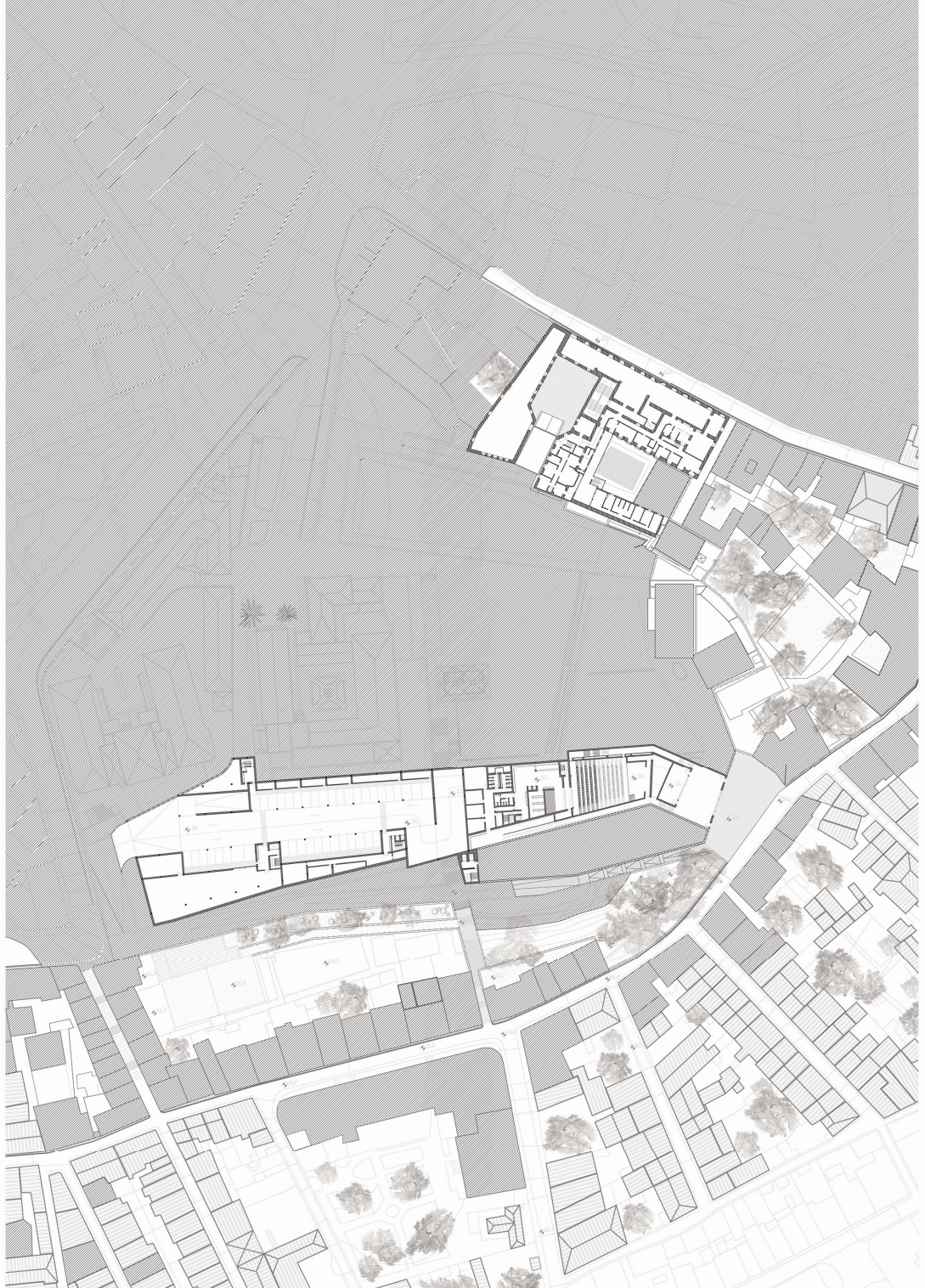


PLANTA COTA 66 m

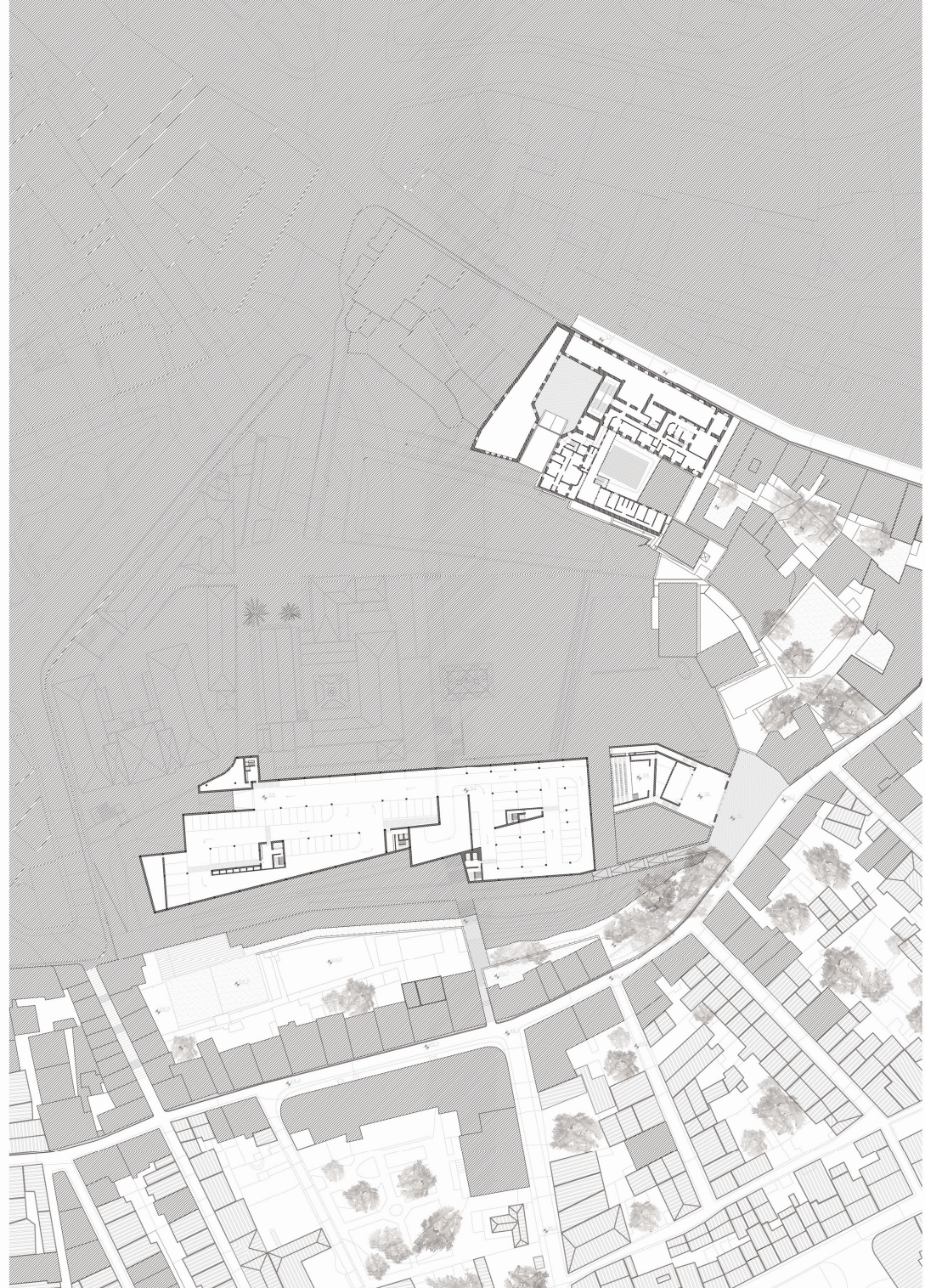


PLANTA COTA 63,5 m



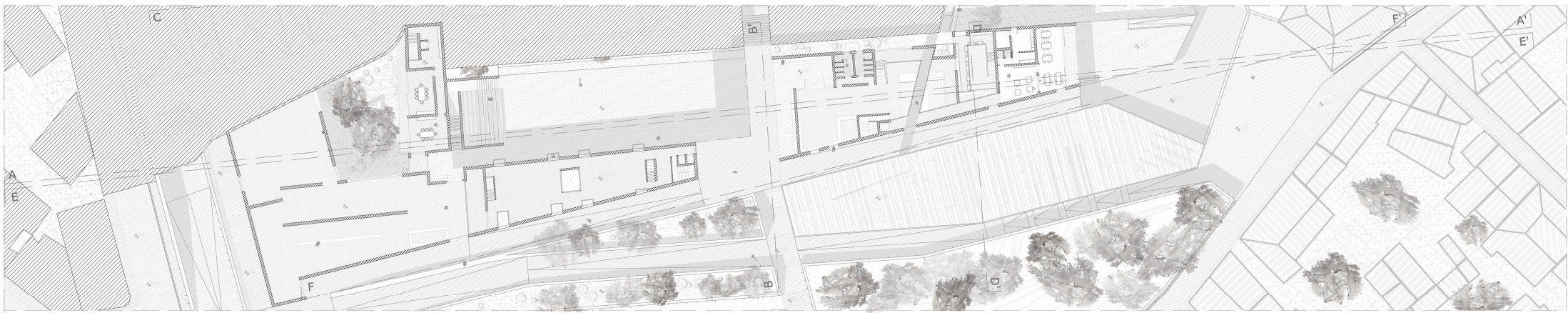


PLANTA COTA 57,5 m

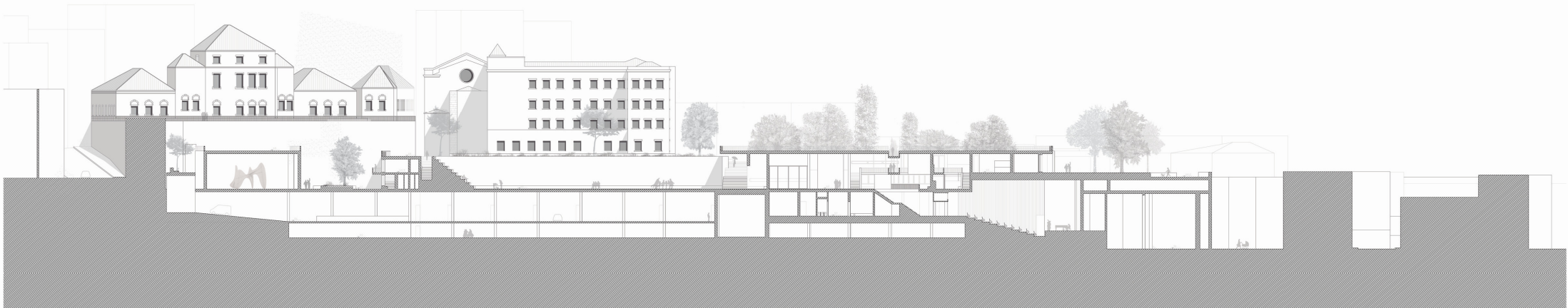


PLANTA COTA 54,5 m





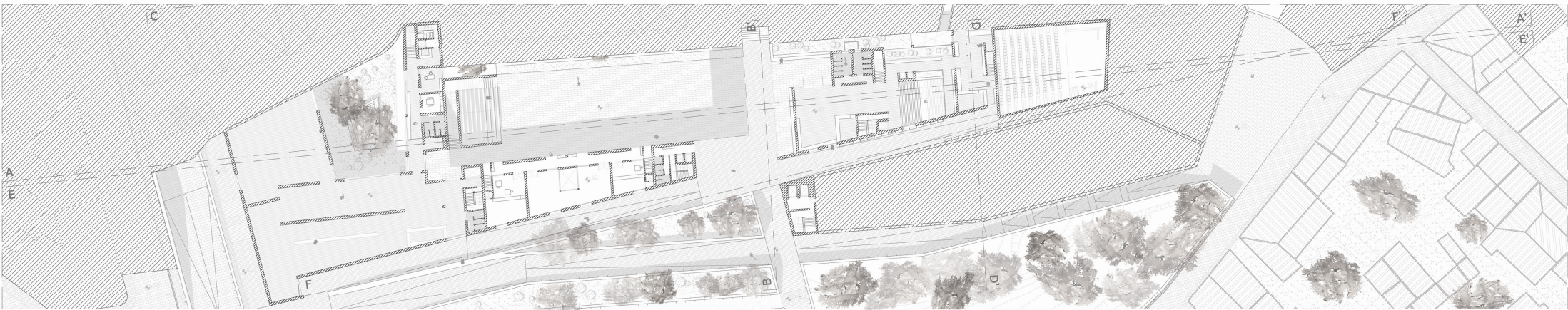
PLANTA COTA 66 m



CORTE AA'



CORTE BB'



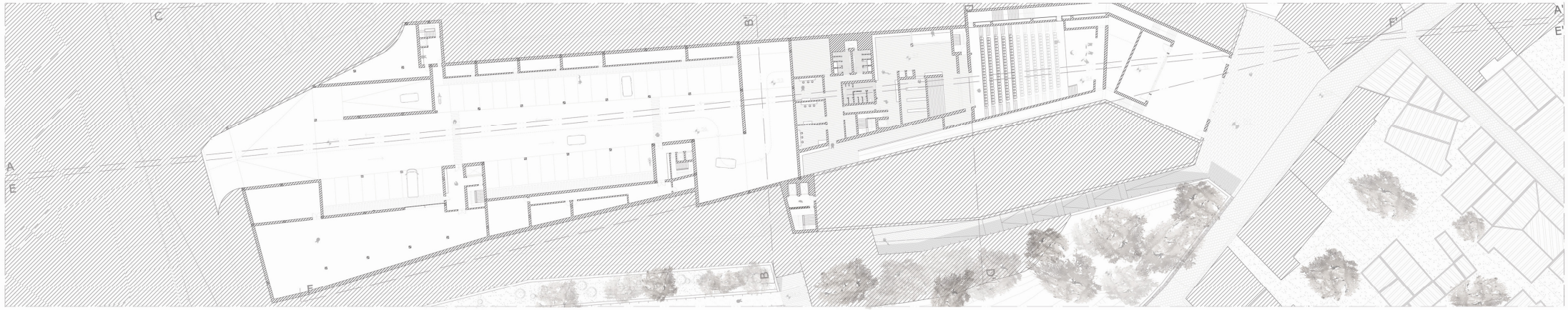
PLANTA COTA 63,5 m



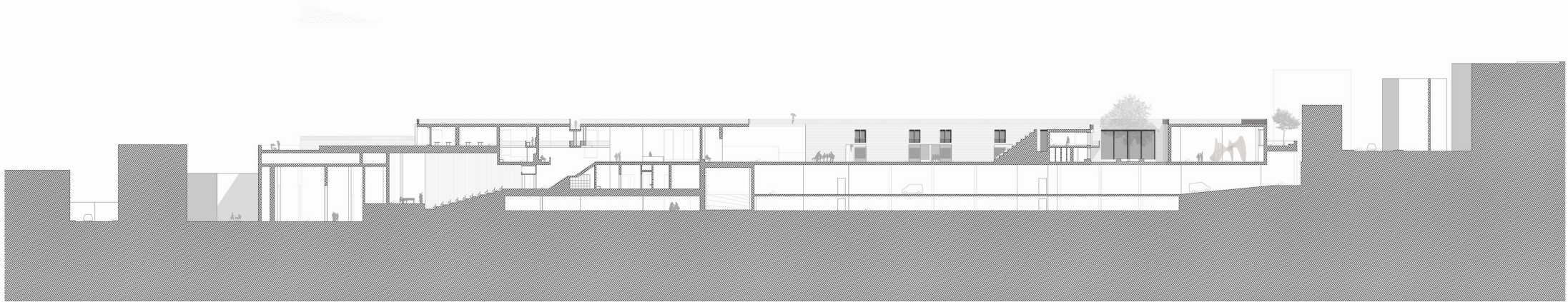
CORTE CC'



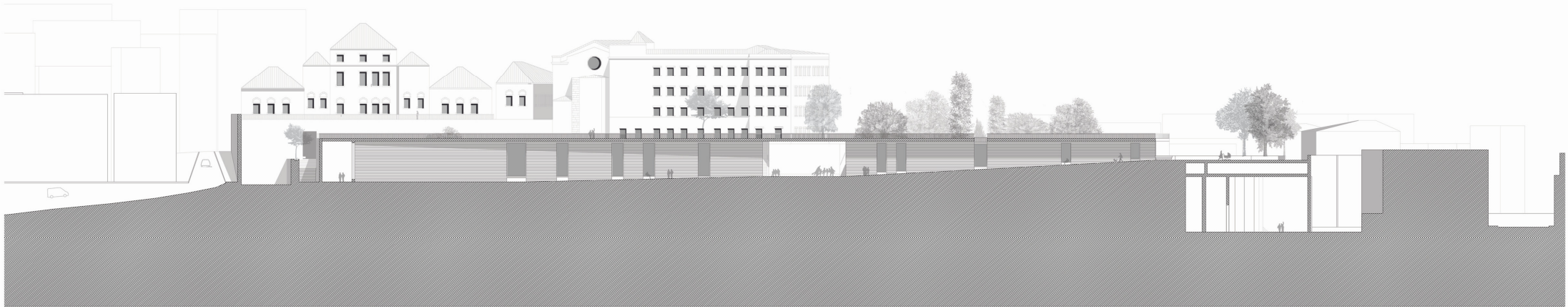
CORTE DD'



PLANTA COTA 57,5 m



CORTE EE'



CORTE FF'

- 1 - Laje de betão armado esp. 20cm
- 2 - Isolamento térmico tipo Floormate 50m
- 3 - Barreira geotêxtil, impermeabilizante 7m
- 4 - Camada de brita, 30cm
- 5 - Camada de areia, regularização
- 6 - Pavimento em lajetas de betão, esp. 90m
- 7 - Selagem para cobertura, à prova de raízes
- 8 - Montagem de proteção
- 9 - Camada de subso
- 10 - Mantas geotêxtil
- 11 - Terra de substrato mineral
- 12 - Terra de Jarda, cerca de 150m
- 13 - Dreno
- 14 - Painel em betão pré-moldado reforçado com fibras de vidro esp. variável 60m e 40m
- 15 - Caixa de ar 40m
- 16 - Isolamento térmico tipo Voolmate 50m
- 17 - Grupo em aço
- 18 - Parede em betão armado esp. 40cm
- 19 - Isolamento acústico esp. 40m
- 20 - Folha plástica de separação 10m
- 21 - Camada de regularização
- 22 - Azulejos brancos 10x10m
- 23 - Pavimento radiante hidráulico
- 24 - Sistema de fixação
- 25 - Tecto de placa de pladur branco, 10m
- 26 - Pavimento em painéis de contraplacado de madeira
- 27 - Puxador tipo Glutz
- 28 - Perfil metálicos em L, esp. 50m
- 29 - Vidro duplo esp. 280m
- 30 - Guarda em chapa de aço esp. 10m
- 31 - Perfil metálicos em U, esp. 10m
- 32 - Caixa de correr tipo vitrocra
- 33 - Caixa em chapa de aço
- 34 - Distanciadores PVC
- 35 - Telo impermeabilizante, 5m
- 36 - Camada de forma
- 37 - Laje de betão armado esp. 25cm
- 38 - Betão de ligazão 40m
- 39 - Caixa de ar, esp. 15cm



CORTE 1:160



PLANTA COTA 66 m



PLANTA COTA 63,5 m



PLANTA COTA 57,5 m

**LEGENDA**

<b>PLANTA COTA 66 m</b>	<b>PLANTA COTA 63,5 m</b>	<b>PLANTA COTA 57,5 m</b>
■ ÁTRIO DE ESPERA	■ ACESSOS ADMINISTRATIVOS   BENGALERO	■ INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
■ SALA DE REUNIÕES	■ ZONA ADMINISTRATIVA   SECRETARIA	■ BENGALERO
■ GABINETE ADMINISTRATIVO	■ ZONA ADMINISTRATIVA   COZINHA	■ DEPOSITOS
■ SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	■ ZONA ADMINISTRATIVA   INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	■ ACESSOS
■ ÁREA POLIVALENTE   RECREATIVA	■ SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	■ CAMARINS
■ ACESSOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	■ ACESSOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	■ ÁTRIO DE ESPERA   ACESSOS
■ INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	■ ZONA DE COMÉRCIO   CAFÉS	■ AUDITÓRIO   PALCO
■ ÁTRIO E RECEPÇÃO	■ ACESSOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	■ ÁREAS DE SERVIÇO
■ LOJA	■ INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
■ CAFÉ	■ ÁTRIO E RECEPÇÃO	
	■ LOJA	

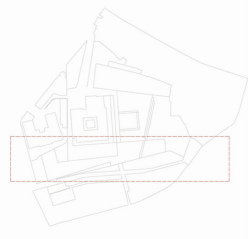




IMAGEM A



IMAGEM B



IMAGEM C



IMAGEM D



IMAGEM E



IMAGEM F



IMAGEM G

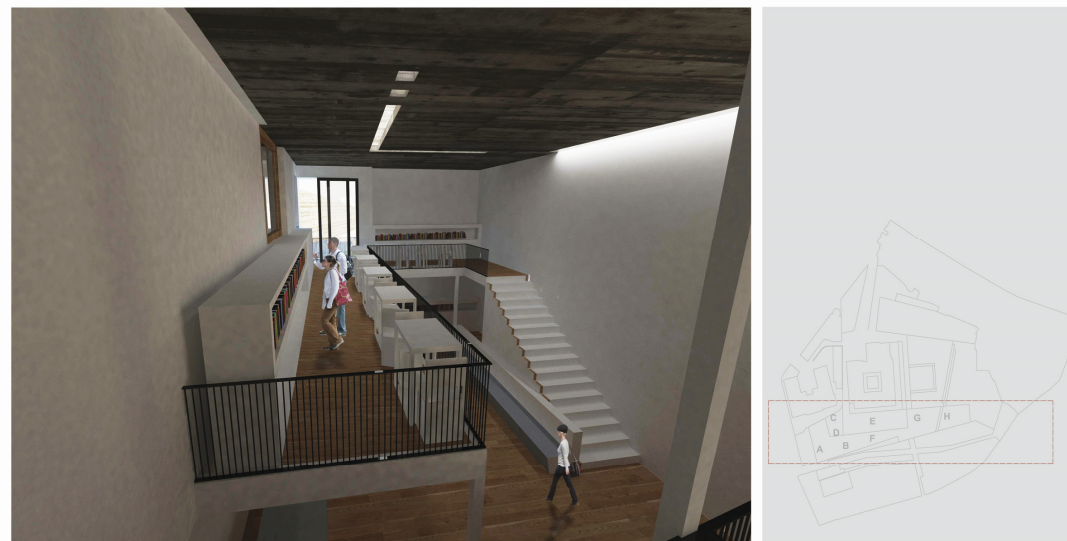


IMAGEM H



A CIDADE COREOGRAFADA - UM ESPAÇO DE COESÃO SOCIAL NA COLINA DE SANTANA  
Orientador: Professor Pedro Pacheco | Co-Orientador: Professor José Aguiar  
Catarina Aguiar, # 8000  
Faculdade de Arquitectura - UTL 2013 | Mestrado Integrado em Arquitectura

